

O CAMPO TEÓRICO- METODOLÓGICO- EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO

Atena
Editora
Ano 2021



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

**NO FOMENTO DA
QUESTÃO POLÍTICA
DA ATUALIDADE 2**

O CAMPO TEÓRICO- METODOLÓGICO- EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO

Atena
Editora
Ano 2021



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

**NO FOMENTO DA
QUESTÃO POLÍTICA
DA ATUALIDADE 2**

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

O campo teórico-metodológico-epistemológico da educação no fomento da questão política da atualidade 2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C198 O campo teórico-metodológico-epistemológico da educação no fomento da questão política da atualidade 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-933-2

DOI 10.22533/at.ed.332212503

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Temos vivenciado, ao longo dos últimos anos, inúmeros ataques a Educação brasileira; investidas que têm ocasionado retrocessos. O contexto pandêmico alimentou essa crise que já existia, escancarando o quanto a Educação no Brasil acaba sendo uma reprodutora de desigualdades. As interferências externas e investidas do mercado tentam, a todo custo, subordinar a Educação e atividade docente a uma lógica neoliberal de produção (TARDIF; LESSARD, 2005). Nesse sentido, precisamos nos mobilizar e a **indignação e esperança** configuram-se como duas categorias importantes nesse processo.

Diante desse cenário, como dissemos, de muitos retrocessos, negacionismo e investidas neoliberais, não podemos nos furtar do debate político e social, tão importante nesse momento que vivemos destrato a Educação, sucateamento do trabalho docente e exclusão de estudantes, por exemplo. Como nos alertou Freire (2004, p. 28), para além de ensinar com rigorosidade metódica a sua disciplina, “o educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão”. Precisamos considerar esses elementos sociais e políticos necessários no movimento de formar cidadãos indignados e esperançosos que desconstruam os discursos fatalistas.

É nessa direção que o volume de “**O Campo Teórico-metodológico-epistemológico da Educação no Fomento da Questão Política da Atualidade**”, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e do (re)pensar o campo educacional, assim como também da prática, da atuação política e do papel social do docente. Este livro reúne um conjunto de textos de autores de diferentes estados e regiões e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, democracia, humanização, gênero, tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, avaliação entre outros. O fazer educacional, que reverbera nas escritas dos capítulos que compõe essa obra, constitui-se enquanto um ato social e político.

Os autores que constroem esse volume são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e no se reconhecerem enquanto sujeitos políticos. Nessa direção, portanto, desejamos a todos uma produtiva, indignante e esperançosa leitura!

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
IDEOLOGIA E EDUCAÇÃO: UM CAMINHO PARA A REFLEXÃO DO ATUAL CONTEXTO BRASILEIRO	
André Randazzo Ortega	
Joana D’Arc Germano Hollerbach	
Cecília Carmanini de Mello	
DOI 10.22533/at.ed.3322125031	
CAPÍTULO 2	9
AÇÕES AFIRMATIVAS E POLÍTICA DE COTAS NO INGRESSO AO ENSINO SUPERIOR: DO OLHAR TEÓRICO À OPINIÃO PÚBLICA	
Amanda da Silva Barata	
Bianca Marinho de Souza	
Joaquina Ianca dos Santos Miranda	
Ariana Souza Carneiro	
DOI 10.22533/at.ed.3322125032	
CAPÍTULO 3	20
POLÍTICAS PÚBLICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS E AS COTAS SOCIAIS PARA ACESSO ÀS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO	
Francieli Marchesan	
Oséias Santos de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.3322125033	
CAPÍTULO 4	37
A SÍNDROME DE BURNOUT COMO EXEMPLO DO ADOECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, NOS ÚLTIMOS ANOS	
Maralice Maschio	
Mariza Weber	
DOI 10.22533/at.ed.3322125034	
CAPÍTULO 5	53
A ANÁLISE ARQUEOLÓGICA DO DISCURSO SOBRE OS SUJEITOS DA EJA NOS GOVERNOS FHC (1995-2003) E LULA (2003-2011)	
Eduardo Jorges Pugliesi	
DOI 10.22533/at.ed.3322125035	
CAPÍTULO 6	66
ITINERÁRIO FORMATIVO INTERDISCIPLINAR: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA	
Jinlova de Oliveira Pantaleão	
DOI 10.22533/at.ed.3322125036	
CAPÍTULO 7	74
DIRETORES ESCOLARES E O DIREITO À EDUCAÇÃO: CONCEPÇÕES DE POLÍTICAS	

EDUCATIVAS NO CONTEXTO DA PRÁTICA

Eveline Andrade Ferreira

Karla Karine Nascimento Fabel Evangelista

Sônia Lerche Vieira

DOI 10.22533/at.ed.3322125037

CAPÍTULO 8..... 79

RECORTE DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REPRODUTIVA REALIZADO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19, EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Beatriz Caroline Conceição do Nascimento

Dayane Cristina Zanqueta Azevedo

Fabiana Schaffer

Simone Acrani

DOI 10.22533/at.ed.3322125038

CAPÍTULO 9..... 88

O ENSINO MÉDIO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Wliana Ferreira

José Geraldo Basante

DOI 10.22533/at.ed.3322125039

CAPÍTULO 10..... 94

A NECESSIDADE DE AÇÕES EDUCATIVAS COMPROMISSADAS COM SOLIDEZ DA HUMANIZAÇÃO: A FILOSOFIA, ÉTICA, ARTE E POLÍTICA COMO FUNDAÇÕES DO EDUCANDO

Antonio Carlos Barbosa da Silva

Marina Coimbra Casadei Barbosa da Silva

DOI 10.22533/at.ed.33221250310

CAPÍTULO 11..... 108

MÃOS E IMAGINÁRIOS QUE COSTURAM A HISTÓRIA DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE-PE

Adelmo Teotônio da Silva

Divane Oliveira de Moura Silva

Marcia Pereira Gomes Silva

DOI 10.22533/at.ed.33221250311

CAPÍTULO 12..... 121

ONDE ESTÁ A MEMÓRIA? O AUDIOVISUAL E A CONSTRUÇÃO DOCUMENTAL DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS NA REGIÃO DE COELHO NETO (MA)

Leide Ana Oliveira Caldas

DOI 10.22533/at.ed.33221250312

CAPÍTULO 13..... 129

O SOROBAN COMO INSTRUMENTO PARA APRENDIZAGEM E INCLUSÃO

Marco Antônio Serra Viegas

André Machado Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.33221250313

CAPÍTULO 14..... 135

O DEFICIENTE VISUAL NA FACULDADE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE DE CLEVELÂNDIA/PR: USOS E SENTIDOS ATRIBUÍDOS À EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

Kelly dos Santos Siqueira

Maralice Maschio

DOI 10.22533/at.ed.33221250314

CAPÍTULO 15..... 151

ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO INTÉRPRETE EDUCACIONAL DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE IPORÁ – GOIÁS

Juliana do Nascimento Farias

Vanderlei Balbino da Costa

DOI 10.22533/at.ed.33221250315

CAPÍTULO 16..... 168

AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS: CORPOREIDADE, LÚDICO E LETRAMENTO NA PRÁTICA DOCENTE DO ESTÁGIO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Bárbara Regina Gonçalves Vaz

Silvana Maria Aranda

DOI 10.22533/at.ed.33221250316

CAPÍTULO 17..... 177

O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS E A SUA APROPRIAÇÃO FRENTE AO ENSINO E APRENDIZAGEM DO ALUNO E DO PROFESSOR

Luciana Lacerda de Castro

DOI 10.22533/at.ed.33221250317

CAPÍTULO 18..... 192

A EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS E ADULTAS: ALUNAS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E SUAS EXPERIÊNCIAS

Cláudio Roberto Brocanelli

DOI 10.22533/at.ed.33221250318

CAPÍTULO 19..... 205

O OLHAR DO EGRESSO SOBRE O CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS - CAMPUS QUIRINÓPOLIS, 2003-2008

Joana Corrêa Goulart

Sebastião de Souza Lemes

DOI 10.22533/at.ed.33221250319

CAPÍTULO 20..... 217

IMPLEMENTAÇÃO DE ATUAÇÕES EDUCATIVAS DE ÊXITO (AEE'S) EM CINCO ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE BENEVIDES-PA

Kelly Lene Lopes Calderaro Euclides

Francilene Sodré da Silva

DOI 10.22533/at.ed.33221250320

CAPÍTULO 21.....221

UM OLHAR TRANSDISCIPLINAR SOBRE A RELAÇÃO ENTRE CURRÍCULO E EDUCAÇÃO INTEGRAL DE ACORDO COM A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR NO BRASIL

Gabriela Carradas

Kênia Kemp

DOI 10.22533/at.ed.33221250321

CAPÍTULO 22.....233

JOGOS DE INTERPRETAÇÃO NA INFÂNCIA: CONSTRUINDO VALOREM

Rebeca Sasso Laureano

DOI 10.22533/at.ed.33221250322

CAPÍTULO 23.....243

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM CURSOS TÉCNICOS: UMA EXPERIÊNCIA NO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

Ana Cláudia Carelle

Sami Eduardo José Schinasi

DOI 10.22533/at.ed.33221250323

CAPÍTULO 24.....248

DISCUSSÃO SOBRE O USO DE JOGOS MODERNOS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

Vinicius Tivo Soares

DOI 10.22533/at.ed.33221250324

CAPÍTULO 25.....256

MEDIAÇÃO CULTURAL: REFLEXÕES ACERCA DO MUSEU DE ARTE DE BLUMENAU

João Henrique Leoni

Carla Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.33221250325

SOBRE O ORGANIZADOR.....269

ÍNDICE REMISSIVO.....270

CAPÍTULO 19

O OLHAR DO EGRESSO SOBRE O CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS - CAMPUS QUIRINÓPOLIS, 2003-2008

Data de aceite: 22/03/2021

Joana Corrêa Goulart

Universidade Estadual de Goiás
Quirinópolis-GO, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7175850978145171>

Sebastião de Souza Lemes

Universidade Estadual Paulista
Araraquara-SP, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7536622893794669>

RESUMO: Nesta pesquisa buscou-se informações junto aos egressos do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás (UEG) Campus-Quirinópolis, sobre a formação oferecida por esse curso no atendimento às necessidades e expectativas dos concluintes e às demandas sociais de formação de profissionais da educação. Tem como objetivos conhecer a situação profissional, bem como, o índice de satisfação e as expectativas quanto a atuação profissional dos egressos do curso de pedagogia da UEG-Quirinópolis. Pretende-se avaliar o desempenho da instituição e do curso referido, por meio da pesquisa de satisfação e do desempenho e a atuação profissional dos ex-alunos. Visto que os egressos têm suas ações práticas afetadas pelas experiências vividas no ambiente universitário e que a qualidade do curso é determinada pelas suas condições de funcionamento, é importante conhecer as contribuições que o curso ofereceu para a trajetória de vida pessoal, profissional

e acadêmica dos egressos. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e pesquisa empírica com busca de informações por meio de entrevistas e/ou questionários. Concluiu-se que, para os egressos do curso de Pedagogia a UEG contribuiu muito para a formação profissional, pessoal, cultural, social e formação humana e possibilitou progressos relevantes na formação para a cidadania e contribuiu para a produção dos saberes pedagógicos e conhecimentos compatíveis com o desenvolvimento tecnológico. A sintonia entre a instituição formadora com as exigências dos perfis profissionais demonstra o cumprimento da responsabilidade social da Instituição. A universidade obriga-se a verificar, cientificamente, quanto o profissional, seu egresso, adéqua às exigências profissionais. Os egressos são fontes de informações que mostram a forma como a sociedade percebe e avalia as instituições.

PALAVRAS-CHAVE: Universidade. Formação Inicial. Egresso. Avaliação.

THE EGRESS'S THINK AT THE PEDAGOGY COURSE OF THE STATE UNIVERSITY OF GOIÁS – CAMPUS QUIRINÓPOLIS, 2003-2008

ABSTRACT: In this research, information was sought from the graduates of the Pedagogy Course of the State University of Goiás (UEG) - Campus Quirinópolis, about the training offered by this course in meeting the needs and expectations of graduates and the social demands of training education professionals. Its objectives are to know the professional situation, as well as the satisfaction index and expectations

regarding the professional performance of the graduates of the pedagogy course at UEG-Quirinópolis. It is intended to evaluate the performance of the institution and the referred course, through satisfaction and performance research and the professional performance of former students. Since the graduates have their practical actions affected by the experiences lived in the university environment and the quality of the course is determined by their operating conditions, it is important to know the contributions that the course offered to the personal, professional and academic life of the graduates. The methodology used was bibliographic research and empirical research with information search through interviews and / or questionnaires. It was concluded that, for the egresses of the Pedagogy course, UEG contributed a lot to professional, personal, cultural, social and human formation and enabled relevant progress in citizenship training and contributed to the production of pedagogical and compatible knowledge technological development. The harmony between the training institution and the requirements of professional profiles demonstrates the fulfillment of the Institution's social responsibility. The university is obliged to verify, scientifically, how much the professional, his / her graduate, is adapted to the professional requirements. Graduates are sources of information that show how society perceives and evaluates institutions.

KEYWORDS: University. Initial formation. Egress. Evaluation.

1 | INTRODUÇÃO

Uma universidade não finaliza seu compromisso e responsabilidade social com a outorga de grau de seus estudantes. O estudante, que passam a ser denominados de “egressos” da Instituição, durante a sua permanência no curso recebeu um acervo de valores e de conteúdos científicos, acumulou competências e habilidades, qualificou-se e recebeu a outorga de grau para atuar como profissional na sociedade. O acompanhamento do desempenho do exercício profissional também faz parte do compromisso e da responsabilidade social da universidade.

Para Santos Neto (2002, p. 41) “Vivemos atualmente momentos de incertezas, dúvidas, transformações, avanços tecnológicos, trágicos processos de desumanização, globalização da economia e revisão de antigos projetos e utopias”. Nesse sentido, o desempenho profissional do estudante/egresso sofre o impacto da formação inicial na universidade e da sociedade que o recebe. Esta oferece as oportunidades de trabalho profissional e estabelece o perfil e a instituição formadora prepara os indivíduos para assumir esse espaço de trabalho.

A sintonia entre a instituição formadora com as exigências dos perfis profissionais demonstra o cumprimento da responsabilidade social da Instituição. A universidade obriga-se a verificar, cientificamente, quanto o profissional, seu egresso, adéqua às exigências profissionais e, a partir dessa avaliação, deve rever e atualizar suas matrizes curriculares e, ao mesmo tempo, oferecer oportunidades de educação continuada aos egressos.

O compromisso social da universidade leva-a, também, criar em seus estudantes e egressos uma consciência crítica para que ultrapassem os limites da mera demanda

social para criarem necessidades e a busca por satisfazê-las. Essa visão dos egressos, de responsabilidade e compromisso com suas demandas e necessidades, carece da parte das Instituições de Ensino Superior, além de todo trabalho formativo, planos de ação capazes de implementar o acompanhamento do Egresso.

Para tanto, a Universidade Estadual de Goiás (UEG) estabelece em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) que:

A política de graduação da UEG é concebida a partir da reflexão e da análise da missão, dos princípios, dos valores que a comunidade interna professa, do meio sociogeoeconômico e político em que a instituição se insere e tendo em conta as suas potencialidades, sua trajetória, experiências e tradição (PPI, pp. 23-24).

Essa concepção que pauta os processos educacionais da UEG e definidora dos seus currículos tem como foco a formação do profissional da educação enquanto sujeito ativo, ético e contextualizado, capaz de compreender a realidade e superá-la, a fim de contribuir com as transformações políticas, econômicas, culturais e sociais imprescindíveis para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/1996 estabeleceu competências para as Instituições de Ensino Superior, dentre elas destaca-se o Artigo 43, incisos:

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua; VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

O espaço onde se dão as relações sociais e econômicas, em que as instituições de ensino e seu corpo social estão inseridos, é dinâmico e se constitui num *lócus* de constantes transformações, o que aponta diversos desafios ao processo educacional. São necessárias estratégias de acompanhamento e avaliação contínua da formação acadêmica/profissional, dos seus currículos, do perfil profissional dos egressos e da exigência da formação continuada.

Os egressos são atores potencializadores do envolvimento e da articulação com a sociedade. Eles são fonte de informações que mostram a forma como a sociedade percebe e avalia as instituições, tanto do ponto de vista da formação oferecida pela instituição educativa, como também do nível de interação que se estabelece entre instituição-sociedade. Neste sentido, é importante estabelecer um canal de comunicação com os egressos.

2 | OBJETIVOS E METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta pesquisa é uma iniciativa de buscar informações junto aos egressos para proporcionar a troca de experiências e a integração universidade/alunos/comunidade, visto que possibilita o acompanhamento profissional e a inserção no mercado de trabalho de seus ex-alunos. Para tanto, foi proposto o seguinte problema de pesquisa: A formação oferecida pelo curso de pedagogia da UEG-Quirinópolis atende as e necessidades e expectativas dos concluintes e as demandas sociais de formação de profissionais da educação?

Para responder a questão da pesquisa apresentam-se os seguintes objetivos: Conhecer a situação profissional dos egressos do curso de pedagogia, bem como identificar as adequações entre a oferta e a qualidade do Curso de Licenciatura em Pedagogia, oferecido pela UEG-Quirinópolis, e as demandas quantitativa e qualitativa geradas pela sociedade e pelo mercado local e regional; Conhecer o índice de satisfação dos profissionais formados nesse curso, o grau de compatibilidade entre a sua formação e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho e as suas expectativas quanto à formação profissional continuada; Avaliar o desempenho da instituição e do curso, por meio da pesquisa de satisfação e do desempenho e a atuação profissional dos ex-alunos.

Visto que os egressos têm suas ações práticas afetadas pelas experiências vividas no ambiente universitário e que a qualidade do curso é determinada pelas suas condições de funcionamento, é importante conhecer as contribuições que trouxe para a trajetória de vida pessoal, profissional e acadêmica dos egressos. Para trabalhar com a produção de conhecimentos Bachelard (1996) alerta que “O conhecimento do real é luz que sempre projeta sombras. Nunca é imediato e pleno. As revelações do real são recorrentes. O real nunca é o que poderia achar, mas é sempre o que se deveria ter pensado (BACHELARD, 1996, p. 17).

A pesquisa caracteriza-se por ser um procedimento sistematizado que utiliza técnicas de maneira lógica e objetiva, incorrendo em relato e registro meticuloso, detalhando determinada realidade (MARCONI E LAKATOS, 2007).

Seguindo as recomendações de Marconi e Lakatos (2007). No primeiro momento foi realizado um estudo bibliográfico sobre pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa, que envolveu levantamento do referencial teórico sobre o tema. A pesquisa bibliográfica serviu como primeiro passo para identificar de que modo o problema é abordado pela literatura, os trabalhos já realizados a respeito e as opiniões reinantes sobre o assunto. Martins e Theóphilo (2009) corroboram essa visão ao afirmar que a pesquisa bibliográfica é uma estratégia de pesquisa necessária para a condução de qualquer estudo científico, pois visa a construção da plataforma teórica do assunto.

Os estudos bibliográficos possibilitaram a elaboração do questionário para a realização da coleta de dados. As questões do questionário contemplaram informações, tais como: o ingresso e a atuação no mercado de trabalho, avaliação do curso realizado, o

nível de satisfação profissional, social e pessoal e formação continuada.

A partir de dados quantitativos e questões abertas, buscou-se fazer uma pesquisa com análise qualitativa e quanto a esse método Richardson et al (2007, p. 79) afirmam que: “o método qualitativo difere, em princípio, do quantitativo à medida que não emprega um instrumental estatístico como base do processo de análise de um problema. Não pretende numerar ou medir unidades ou categorias homogêneas”.

O segundo momento caracterizou-se pela pesquisa de campo que foi realizada por meio de entrevistas e questionários respondidos pelos egressos do Curso de Pedagogia da UEG-Quirinópolis, do período de 2003 a 2008, abrangendo seis turmas de formandos. A coleta de dados contemplou entrevistas realizadas pessoalmente com a utilização de um roteiro, além de serem enviados questionários, por email, para os egressos que preferiram esse tipo de contato. Do universo de 162 concluintes foram contactados e enviados questionários para 148 egressos, dos recebeu-se de volta respondido 59 questionários e 37 entrevistas realizadas pessoalmente, somando um total de 96 instrumentos da pesquisa respondidos.

31 OS EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UEG-QUIRINÓPOLIS 2003-2008

O pressuposto da pesquisa é que a vivência acadêmica do aluno, no tempo da sua formação, e sua experiência na vida profissional torna-o a fonte de informação e de crítica mais categorizada e objetiva em relação à qualidade dos cursos e, portanto, da pertinência de sua formação acadêmica e desenvolvimento cultural, pessoal e profissional. Essa foi a intenção inicial da pesquisa ao propor uma aproximação com os ex-alunos do curso de pedagogia da UEG-Quirinópolis. Intenção que é reforçada pelas exigências do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEG, determinado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O SINAES propõe a avaliação institucional em três modalidades distintas: a avaliação externa feita por meio de comissões de pares; a avaliação do desempenho dos estudantes, por meio de provas e a autoavaliação a ser desenvolvida pela própria instituição com a comunidade acadêmica. Nesse sentido, a pesquisa com egressos visou não apenas acompanhar a trajetória profissional dos ex-alunos, de modo a possibilitar o conhecimento de sua integração no mercado de trabalho, mas, também, obter desses a avaliação sobre o curso realizado.

Os quadros apresentados a seguir são resultados da sistematização dos dados obtidos por meio das entrevistas e dos questionários respondidos pelos egressos, durante os meses de fevereiro a junho de 2016. Compreende um universo de 162 formados, entre os anos de 2003 e 2008, dos quais 96 egressos participantes da pesquisa.

As informações estão agrupadas em seções, a saber: I- Informações Pessoais -

destacando os dados de idade e endereços (telefone, email, endereço residencial) para correspondência; II- Situação profissional, no qual destaca-se o ingresso no mercado de trabalho, o tipo de instituição que trabalha, o meio de ingresso no trabalho atual, a faixa salarial e o nível de satisfação profissional e pessoal; III – Avaliação do Curso, por meio da contribuição das disciplinas e do curso de modo geral para o desenvolvimento profissional e pessoal, a formação continuada e os motivos de escolher a UEG; IV – Autoavaliação, perguntando sobre a dedicação aos estudos durante o curso.

3.1 Perfil do Egresso

Buscou-se identificar o perfil dos egressos do curso de Pedagogia, da UEG-Quirinópolis, por meio de indicadores que oferecem informações relacionadas com a idade e o sexo. Destaca-se que dos entrevistados e respondentes do questionário, 93 são do sexo feminino e apenas três do sexo masculino. Esses dados reforçam a ideia da representação social e as estatísticas oficiais, da professora da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental ser mulher.

Percebe-se que persiste a ideia de que a escolarização inicial das crianças é uma continuação da educação de casa e assim é normal que seja dada por uma mulher. A feminização do magistério ainda faz parte da realidade escolar. Ainda é corrente a ideia de que às mulheres, por sua constituição natural, cabe socializar as crianças, como parte de suas funções maternas, visto que o ensino primário era e ainda é entendido como extensão da formação moral e intelectual recebida em casa.

A presença da mulher no magistério deu-se pelo entendimento de que a educação escolar era uma extensão da educação dada em casa. A função de mãe na família poderia ser estendida à escola pela professora. Nascia, assim, a ideia que permitiria a profissionalização da mulher no magistério.

Na organização do trabalho pedagógico a dedicação tinha um sentido concreto para os professores e professoras que construíam sob o adjetivo de dedicado, sua reputação profissional (ARROYO, 1985). Para este autor “a comunidade não entregava a educação de seus filhos a qualquer um. Mestre ou preceptor particular, tem que mostrar dedicação... (p. 54)”.

3.2 Situação profissional

Buscou-se identificar a situação profissional dos egressos do curso de Pedagogia da UEG-Quirinópolis por meio de indicadores que oferecem informações relacionadas desde o ingresso no mercado de trabalho, antes ou depois da conclusão do curso e o nível de satisfação relacionado ao desempenho profissional e ao desenvolvimento cultural e pessoal.

3.2.1 Situação profissional atual

Area de atuação	Frequência	Porcentagem
Na área da formação acadêmica	65	67,8%
Fora da área da formação acadêmica	18	18,7%
Não exerce atividade profissional	13	13,5%
TOTAL	96	100

Fonte: Goulart (2017)

Pelas informações, nota-se que a maioria dos egressos está trabalhando, sendo 67,8% em instituições escolares e 18,7% em espaços não escolares. Tem-se um percentual de 13,5% de egressos que não estão no mercado de trabalho oficialmente, dentre os quais encontra-se as donas de casa e mães que por vários motivos não podem trabalhar fora de casa.

Para Tardif (2007) a prática dos professores é composta de um conjunto de tipos de saberes docentes. Compreende-se que os professores formados no curso de pedagogia, carregam ora mais, ora menos as dimensões dos saberes docentes e que tais saberes foram adquiridos no espaço da formação inicial, bem como, da formação continuada.

3.2.2 Faixa salarial atual

Faixa salarial	Frequencia	Porcentagem
Até 5 salários mínimos	71	74%
De 5 a 10 salários mínimos	12	12,5%
De 11 a 20 salários mínimos	-	-
Sem remuneração	13	13,5
TOTAL	96	100%

Fonte: Goulart (2017)

Dos entrevistados, 74% recebem salário correspondente até cinco salários mínimos, 12,7% recebem entre cinco e dez salários mínimo. Essa informação condiz com a remuneração média dos profissionais da educação praticada pelas prefeituras da região e pela Secretaria de Educação do Estado de Goiás.

Percebeu-se que os egressos não dedicaram esforços com a formação continuada. Essa etapa da escolarização é necessária para o aproveitamento das possibilidades que surgirão no campo profissional, bem como progressão salarial. Mesmo estando inseridos no mercado de trabalho educacional, os professores devem continuar na busca por novos conhecimentos que lhes proporcionarão o domínio de novas metodologias bem como o

alcance de melhores condições na instituição. Visto que já estão, na maioria, ingressados no mercado de trabalho, deveriam aliar conhecimento e competência com dedicação e planejamento profissional, o que indica a possibilidade de uma carreira mais atrativa.

A LDB 9394/1996, estabeleceu no artigo 62, parágrafo 1º que a União, o Distrito Federal, os estados e os municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial e formação continuada dos profissionais da educação.

3.3 Nível de satisfação dos egressos

Indicadores	Alto	Médio	Baixo
Nível de satisfação da situação profissional	16	59	21
Nível de satisfação da situação social	46	45	5

Fonte: Goulart (2017)

A satisfação pessoal está relacionada ao sucesso profissional, ao sentir-se realizado. Sobre o nível de satisfação da situação profissional relacionada ao salário atual, percebeu-se que a maioria, 61,5% tem um nível médio de satisfação, 21,9% tem um nível de satisfação baixo e 16,6% encontra-se satisfeitos com a faixa salarial que recebe.

Relacionado ao nível de satisfação com a situação no aspecto social, vê-se que a maioria está satisfeita com a situação social atualmente, sendo 47,9% possui um alto nível de satisfação e 46,9% um médio nível de satisfação, no entanto ainda tem 5,2% de egressos que tem um nível baixo de satisfação com a situação atual.

Sabe-se que cada pessoa tem sua própria definição sobre satisfação e que o ser humano nunca está completamente satisfeito ou realizado, seja no âmbito profissional ou no pessoal. A satisfação pessoal e profissional é um estado de espírito que constantemente está em evolução e precisa ser alimentada com novas perspectivas e metas. O importante é definir uma e outra. Algumas pessoas entendem que a satisfação pessoal está diretamente ligada a satisfação profissional e outros aliam a satisfação profissional ao êxito pessoal.

Estar em um ambiente profissional onde a valorização é constante, também leva ao profissional segurança sobre suas perspectivas naquele âmbito. Nesse sentido, os resultados desta pesquisa mostrou que as instituições escolares oferecem um ambiente que proporcionam a satisfação profissional e pessoal de grande parte dos egressos do curso de pedagogia referido neste trabalho.

4 | AVALIAÇÃO DO CURSO E DA INSTITUIÇÃO

Neste item, propõe-se uma breve avaliação de alguns indicadores, bem como, uma avaliação da trajetória acadêmica do egresso depois do curso de pedagogia. Na avaliação do curso e da instituição, feita pelo egresso, é importante considerar a questão da maturidade, uma vez que, depois que termina o curso superior, o ex-aluno não tem a

mesma visão de quando era acadêmico. O egresso amadurece e consegue refletir sobre o que passou e acaba dando a devida importância à avaliação do curso e da Instituição (LOUSADA, MARTINS, 2005).

4.1 Olhar do egresso sobre o curso

Indicadores	Muito	Razoável	Pouco	Nada
Estava preparado para o Mercado de trabalho ao terminar o curso de pedagogia.	42	50	4	-
Contribuição das disciplinas oferecidas no curso de Pedagogia para o desempenho profissional	50	42	4	-
Contribuição do curso para o desenvolvimento cultural e pessoal	74	21	1	-

Fonte: Goulart (2017)

Sobre a questão da preparação para o exercício da profissão ao terminar o curso de pedagogia, notou-se que os egressos fizeram uma avaliação positiva de sua condição de egresso e iniciante no mercado de trabalho. 43,8% se declararam estar muito bem preparados, 52,1% disseram estar razoavelmente preparados para a profissão ao terminar o curso e 4,1% acham que estavam pouco preparados para enfrentar os desafios de se educador.

A contribuição das disciplinas para o desempenho profissional foi avaliada positivamente. 52,1% dos entrevistados concordam que as disciplinas oferecidas no curso de pedagogia contribuíram muito para o desempenho profissional, 43,8% acham que contribuíram razoavelmente e 4,2% disseram que contribuiu pouco.

A contribuição do curso, também, foi avaliada positivamente. 77,1% dos entrevistados acreditam que o curso de pedagogia contribuiu muito para o desenvolvimento cultural e pessoal. 21,9% acham que contribuiu razoavelmente e somente 1% disse que a contribuição do curso foi pouca.

As respostas dos egressos refletem o esforço da UEG no sentido de garantir aos licenciados as inovações estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, por meio da Resolução CNE/CP nº 1/2006, que estabelece as diretrizes curriculares para os cursos de licenciatura em Pedagogia.

O curso de pedagogia da UEG estabelece o aprofundamento e a diversificação de estudos no sentido de garantir ao estudante tanto um enriquecimento de sua vida acadêmica quanto uma relação mais estreita entre teoria e prática, refletida nesse indicador pelo alto índice de aceitação da metodologia desenvolvida durante o curso.

4.2 Conceito atribuído ao curso de pedagogia concluído

Conceito	Frequencia	Porcentagem
Ótimo	36	37,5%
Bom	55	57,3%
Regular	5	5,2%
Ruim	-	-
Péssimo	-	-
TOTAL	96	100%

Fonte: Goulart (2017)

O curso de pedagogia da UEG-Quirinópolis foi avaliado com 37,5% o conceito ótimo e 57,3% bom e 5,2% regular. Isso mostra a valorização do curso pelos egressos visto a sua condição de desenvolvimento profissional e social. Esses dados também mostram a carência da formação de profissionais para atuarem na educação infantil e primeiros anos do ensino fundamental que existia, no município e nas cidades vizinhas, antes da implantação desse curso na UEG-Quirinópolis.

Estabelecer um canal de comunicação com os egressos para avaliar o impacto das ações institucionais na formação tem em vista o aperfeiçoamento do processo educativo oferecido pelo referido curso. O feedback dos egressos em relação ao ensino ofertado pela instituição é importante para a avaliação do currículo e dos processos de ensino-aprendizagem e para conhecer a trajetória profissional e formação continuada após a conclusão do curso. Nesse sentido, a opinião do egresso do curso de pedagogia pode ser considerado um indicador de avaliação da qualidade acadêmica da UEG.

5 | CONTRIBUIÇÕES DA UEG E SUGESTÕES DOS ENTREVISTADOS

Neste item foi proposto aos respondentes da pesquisa escrever sobre as contribuições da UEG para o desenvolvimento profissional e sugestões de melhorias para o curso de pedagogia. Após a leitura de cada uma das questões, apresenta-se uma síntese das respostas dos entrevistados.

Para os egressos a UEG contribuiu muito para a formação profissional, pessoal, cultural, social e formação humana. Possibilitou progressos relevantes na formação para a cidadania, e contribuiu para a produção dos saberes pedagógicos e conhecimentos compatíveis com o desenvolvimento tecnológico.

Para os egressos participantes da pesquisa, a UEG representou a oportunidade de fazer um curso superior de qualidade, uma universidade de excelência perto de casa. O curso de pedagogia representou grande contribuição para a atuação e realização profissional, provocando mudanças na vida profissional e pessoal. A instituição representou

a possibilidade da conquista de independência financeira, a elevação da autoestima dos egressos do curso de pedagogia da UEG-Quirinópolis.

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com essa pesquisa constatou-se que os egressos do curso de pedagogia da UEG-Quirinópolis têm uma ótima inserção nas atividades profissionais nas instituições educativas. Foi possível verificar o reconhecimento por parte dos egressos, da importância do curso de pedagogia para o desenvolvimento cultural e profissional. No entanto, ainda é necessário o atendimento às exigências legais de formação continuada desses profissionais.

Observou-se que o referido curso tem atendido as exigências legais de formação inicial dos profissionais da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, necessários às demandas das redes de ensino municipal, estadual e privada do município de Quirinópolis e municípios vizinhos.

Tem-se que para os egressos os ganhos dessa pesquisa são igualmente importantes, pois com a reaproximação da universidade podem valer-se da estrutura universitária para potencializar suas atividades profissionais: seja por meio de cursos de formação continuada, seja por oferecer informações diversificadas sobre a profissão e as políticas educacionais, seja, ainda, pela oportunidade em se engajar em atividades acadêmicas que lhes possibilitam atualizar os conhecimentos profissionais.

Trazer os ex-alunos para dentro da universidade e criar com eles parceria no desenvolvimento de formação profissional é, certamente, uma ação que corrobora com o compromisso institucional. Por isso, a constante e necessária avaliação dos cursos em face das mudanças sociais e das exigências do desenvolvimento, tem nos egressos um aliado importante. A avaliação do curso e da universidade pelos egressos proporcionou o conhecimento, de certo modo, de um curso de licenciatura e de uma universidade estadual, pública e gratuita.

Registra-se, assim, que a medida que não existe uma sistemática consolidada de acompanhamento dos egressos, as informações obtidas por meio desta pesquisa são importantes, mas ainda não são suficientes para garantir que a UEG-Quirinópolis cumprem bem seu papel de preparar os formandos para a realidade profissional, nesse sentido, trata-se neste texto, de uma pesquisa aberta, cujos dados e informações deverão ser buscadas e obtidas, totalizados e sistematizados em outras etapas a serem propostas posteriormente.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Mestre, educador-trabalhador**: organização do trabalho e profissionalização. Tese de Doutorado, Universidade Federal de Minas Gerais, 1985.

BACHELARD, G. **A formação do espírito científico**: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. 316p.

LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. de A. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de ciências contábeis. **Revista Contabilidade Financeira – USP**, São Paulo, n.37, p73- 84, jan/abr.2005.

MARCONI, M e LAKATOS, E. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Gilberto de Andrade e THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação Científica Para Ciências Sociais Aplicadas** - 2ª Ed. – São Paulo: Atlas, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jerry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2007.

SANTOS NETO, Elydio. Aspectos humanos da formação docente: problemas e desafios para a formação de professores. IN SEVERINO, Antonio J. e FAZENDA, Ivani C. A. (org). **Formação docente: rupturas e possibilidades**. Campinas, SP: Papyrus, 2002.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 8. ed, Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

UEG/PDI. **Projeto Pedagógico Institucional**. Universidade Estadual de Goiás: Anápolis-GO, 2011.

UEG. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010-2019**. Universidade Estadual de Goiás: Anápolis, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ações afirmativas 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36

Adoecimento 37, 38, 40, 45, 47, 50, 51

Adolescentes 79, 81, 82, 86, 88, 185, 186, 217, 258, 268

Análise arqueológica do discurso (AAD) 53, 59, 61, 62

Aprendizagem dialógica 217, 218

Aprendizagem inventiva 233, 237, 241

Argumentos contrários e favoráveis 20, 21

Arte-educação 233, 242, 268

Audiovisual 87, 121, 122, 123, 124, 125, 237

Autoestima 39, 79, 81, 82, 83, 85, 86, 170, 172, 215

Avaliação 10, 25, 44, 73, 81, 196, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 239, 243, 244, 245, 246, 247, 265

B

BNCC 221, 222, 223, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 241

C

Comunidades de aprendizagem 217, 219, 220

Consciência de si 192, 202

Contraposição de interesses 20, 21, 24, 33

Corporeidade 168, 172, 174

Costura 108, 109, 110, 113, 114, 116, 117, 118

Cotas sociais 16, 20, 21, 22, 33, 34

D

Deficiente visual 135, 137, 138, 149

Direito à educação 16, 61, 74, 77, 78, 165, 201

Dirigentes escolares 74, 77

E

Educação 13, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 49, 50, 51, 52, 53, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 107, 109, 118, 123, 124, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134,

135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 171, 172, 174, 175, 176, 178, 179, 184, 185, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 253, 255, 256, 257, 258, 260, 266, 267, 268, 269

Educação de jovens e adultos (EJA) 53, 60, 198

Educação de surdos 151, 164

Educação especial 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149

Educação integral 221, 226, 227, 228, 229, 230, 232

Educação para sexualidade 79

Educação superior 9, 10, 12, 15, 18, 28, 30, 36, 85, 142, 151, 152, 153, 160, 164, 165, 209, 246

Egresso 205, 206, 207, 210, 212, 213, 214

EJA 53, 54, 60, 61, 62, 63, 64, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201

Empreendedorismo feminino 108

Ensino-aprendizagem 70, 85, 88, 91, 121, 122, 123, 124, 128, 139, 142, 151, 177, 182, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 214, 236

Ensino médio 1, 2, 23, 28, 29, 62, 63, 75, 82, 88, 89, 90, 91, 92, 122, 124, 143, 217, 264

Ensino remoto emergencial 88, 89, 90

Ensino superior 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 23, 27, 28, 30, 35, 86, 135, 137, 140, 142, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 162, 164, 196, 207, 269

F

Feira popular 108, 110

Ferramentas digitais 88, 89, 91, 93

FHC 53, 61, 62, 63, 64

Formação do professor 66, 69, 188

Formação inicial 68, 70, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 205, 206, 211, 212, 215

Freire 2, 8, 63, 65, 131, 133, 134, 153, 192, 193, 194, 195, 198, 200, 201, 202, 203, 204

G

Game design 233, 234, 242

Gamificação 129

H

História e cinema 121, 124, 128

I

Ideologia 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 96

Inclusão 20, 129, 135, 137, 141, 142, 145, 161

Inclusão educacional 20, 22, 163

InclusãoInclusão 3, 14, 15, 16, 20, 22, 23, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 130, 132, 133, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 152, 159, 161, 162, 163, 164, 178, 191, 198, 199, 200

Interpretação simultânea português/libras/português 151

Intérprete educacional 151, 152, 153, 157, 160, 164, 167

J

Jogos de interpretação 233, 234, 235, 236, 241

L

Letramento 166, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 269

Lúdico 168, 169, 172, 173, 174, 234, 235

Lula 53, 61, 62, 63, 64

M

Mediação cultural 256, 257, 258, 260, 263, 264, 265, 266, 267, 268

Memória 110, 115, 116, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 185, 199

Múltiplas linguagens 168, 169, 172

Museu 36, 117, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 265, 266, 267, 268

N

Necessidades formativas 66

P

Política de cotas 9, 10, 13, 15, 16, 20, 27, 28, 33

Políticas educativas 74, 75, 76, 77, 78

Práticas interdisciplinares 66, 68, 69, 71

Professor 1, 3, 20, 38, 39, 40, 45, 46, 47, 49, 51, 54, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 84, 85, 86, 92, 93, 96, 129, 130, 131, 132, 138, 140, 141, 149, 151, 153, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 168, 174, 175, 177, 179, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 194, 195, 196, 197, 200, 221, 237, 239, 240, 241, 244, 248, 249, 251, 252, 254, 269

Profissional da educação 37, 38, 43, 44, 46, 49, 207

Q

Quilombolas 12, 16, 121, 122, 124, 125, 127, 128

R

Reflexão 1, 2, 5, 18, 38, 66, 73, 76, 84, 85, 103, 104, 105, 106, 123, 128, 131, 134, 145, 173, 186, 192, 193, 194, 202, 207, 231, 256, 266

Relações de gênero 108, 110, 118

S

Sala de aula 2, 3, 38, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 49, 50, 68, 69, 71, 75, 122, 123, 124, 128, 130, 132, 133, 138, 141, 145, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 177, 178, 184, 187, 189, 191, 193, 195, 196, 197, 200, 234, 248, 250, 252, 254

Sexo 23, 26, 79, 80, 82, 83, 84, 210

Sexualidade 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87

Síndrome de burnout 37, 41, 42, 44, 50, 51, 52

Soroban 129, 130, 131, 132, 133, 134, 143, 144

T

Tecnologia 90, 92, 110, 148, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186

Teoria do imaginário 108, 118

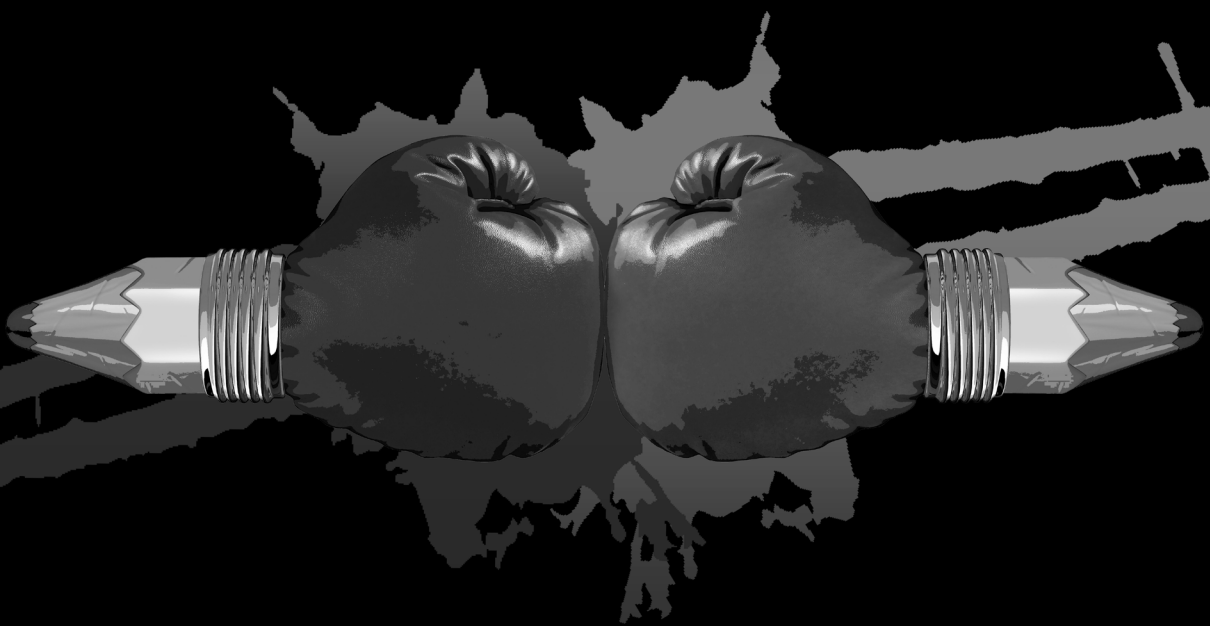
Transdisciplinaridade 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232

Tratamento psicológico 37

U

Universidade 1, 9, 10, 13, 17, 18, 20, 22, 27, 28, 29, 30, 34, 35, 36, 37, 51, 53, 66, 74, 79, 85, 86, 87, 108, 119, 120, 121, 129, 135, 151, 156, 158, 168, 177, 192, 193, 195, 196, 197, 205, 206, 207, 208, 214, 215, 216, 232, 233, 235, 241, 242, 243, 247, 248, 253, 255, 256, 258, 266, 267, 269

O CAMPO TEÓRICO-METODOLÓGICO- EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO NO FOMENTO DA QUESTÃO POLÍTICA DA ATUALIDADE 2

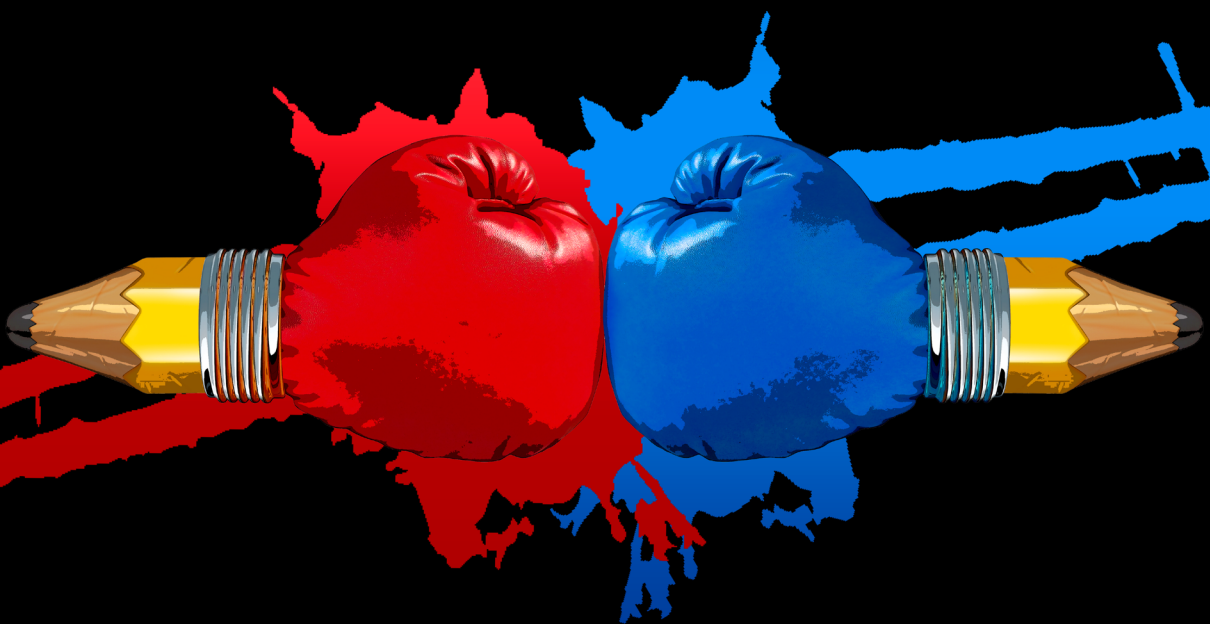


- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2021

O CAMPO TEÓRICO-METODOLÓGICO- EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO NO FOMENTO DA QUESTÃO POLÍTICA DA ATUALIDADE 2



- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021